

# MORREU O SR. PADUA SALES



Sr. Padua Sales

Em Antonio de Padua Sales, o venerando chefe perreplista que uma multidão de parentes, amigos e velhos companheiros levou ontem ao cemiterio da Consolação, a sociedade paulistana perdeu uma de suas mais nobres figuras. Desde a juventude, consagrado à causa publica, a ele deu o melhor de sua dedicação e de sua magnifica capacidade de trabalho. Quando se afastou da presidencia da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, tinha 85 anos, o que foi devidamente salientado, como expressão da fidelidade do illustre extinto aos interesses da comunidade. Sua carreira politica, em que a fecundidade se iguala à singular extensão, iniciou-se ainda ao tempo do Imperio e atravessou as duas Republicas. Com a queda do Partido Republicano, batido no movimento revolucionario de 1930, perdeu a sua cadeira no extinto Senado estadual, que integrou em varias legislaturas. Dois anos depois, porém, quando do movimento constitucionalista, voltou à atividade politica, para dar a ele firme cooperação. Fazendeiro e comerciante de café, legislador, administrador publico e chefe de empreendimentos particulares, ministro de Estado, em todos esses postos o senador Padua Sales serviu exemplarmente ao progresso de São Paulo, acrescentando muito à gloria de uma estirpe onde avulta o nome daquele outro paulista de Campinas que foi o presidente Campos Sales.



O sr. Antonio de Padua Sales faleceu ontem, em sua residencia, nesta capital, aos 96 anos. O extinto, nascido em 9 de novembro de 1860, na cidade de Campinas, era filho do sr. Estanislau de Campos Sales e da sra. Maria Perpetua de Oliveira Sales.

Antonio de Padua Sales fez o curso de Humanidades no Colegio Culto à Ciencia, em sua terra natal, ingressando, a seguir, na Faculdade de Direito de São Paulo, onde colheu grau de bacharel em Ciencias Juridicas e Sociais, em 1884. Em 1894 foi eleito deputado federal. Mais tarde, eleito deputado estadual, foi presidente da Camara, de 1901 a 1902. Ocupou um cadeira no Senado Estadual no periodo de 1902

a 1910. Durante o governo de Albuquerque Lins, exerceu as funções de secretario da Agricultura, Viação e Obras Publicas. Em 1914, retornou Padua Sales ao Senado Estadual. Em 1918, passou a ocupar o cargo de ministro da Agricultura, quando presidentes da Republica Rodrigues Alves e, em seguida, Delfim Moreira. Em 1920, foi novamente eleito para o Senado Estadual, onde permaneceu até 1930, integrando sempre a Comissão Técnica da Fazenda. Ao movimento constitucionalista de 1937, deu firme colaboração.

Durante a sua gestão na pasta da Agricultura, Viação e Obras Publicas, iniciou um plano de melhoramentos urbanos na capital paulista e construiu canais na cidade de Santos, visando o saneamento do principal porto do Estado. Padua Sales desempenhou ainda, as funções de presidente do Banco Comercio e Industria, da Companhia Inicialadora Predial R. Alves Toledo e da Comissaria Exportadora, Fazendeiro e comerciante de café, foi ainda presidente da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, de onde saiu, aos 85 anos, e provedor da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, cargo que vinha ocupando desde 1920.

O extinto, viuvo da sra. Isolina Soares de Sales, deixa os filhos: Bartira Padua Sales, viuva do dr. A.C. de Sales Junior; Maria Elza de Padua Sales; Vilma Padua Sales Penteadó, casada com o sr. Orlando Penteadó; Zoralde Padua Sales; Antonio Padua Sales Junior, casado com a sra. Clotilde Camargo de Padua Sales; dr. Dagoberto Padua Sales, casado com a sra. Adalina Cindra de Padua Sales; dr. Orlando de Padua Sales; Estanislau de Padua Sales, casado com a sra. Eugenia de Padua Sales e Isolina Sales Correia Dias, casada com o dr. Silvio Correia Dias. Deixa tambem os netos: Antonio Carlos Sales Filho, casado com a sra. Mercedes de Barros Sales; Iolanda Sales do Amaral Freire, casada com o dr. Vitor do Amaral Freire; dr. Libanio de Padua Sa-

les; dr. Marco Antonio de Padua Sales, casado com a sra. Adelaide Padua Sales; Maria Teresa Penteadó Mendonça, casada com o dr. Jorge Mesquita Mendonça; Silvio Correia Dias Filho; Orlando Penteadó Filho, casado com a sra. Maria de Lourdes Nogueira Penteadó; Maria Zilda Barbosa Ferraz, casada com o sr. Caio Barbosa Ferraz; Matilde Penteadó Millan, casada com o dr. Fernando Barjas Millan; Vera Correia Dias Junqueira, casada com o sr. Plinio Brotero Junqueira; Maria Davina Lacerda Ferraz, casada com o sr. Licinio Lacerda Ferraz; Maria Vilma Penteadó de Oliveira Cesar, casada com o sr. João Castilho de Oliveira Cesar; Luis Eduardo Correia Dias e Luis Carlos Padua Sales. Deixa ainda varios bisnetos.

O enterro realizou-se ontem no cemiterio da Consolação.

CMP 2.2.1.1.87.16

Folia da Manhã - 31 - III - 1957

AGORA!